

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAJES DAS FLORES**

*P. C. A.
Almeida*

ACTA N.º 2/2013

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2013

(CONTÉM 9 FOLHAS)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE:

Paulo Alexandre Almeida dos Reis

DEPUTADOS MUNICIPAIS:

Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas
Nelson Deodato Valadão Furtado
Maria da Conceição Vieira Gomes
José Garcia da Costa
José Gabriel Freitas Eduardo
José da Silva Vieira
José do Espírito Santo Mendonça Câmara
Arménio Augusto Fernandes Carneiro
Celestino de Freitas Serpa
José Florentino Cabeceira Azevedo
António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar
Paulo Eduardo Avelar Rodrigues
José Celestino Linhares da Câmara
José Graciano Gomes de Freitas
Maria Lídia Fraga Rodrigues Oliveira
Verónica Marisa Alves Eduardo
Nélia Maria de Freitas Tenente Tavares
Aurélio Arlindo Freitas Serpa
Luís Manuel Fernandes Caramelo
Marco Paulo Gomes Oliveira
Bruno Filipe Freitas Belo

FALTAS:

Hélio Manuel Avelar de Freitas

P. C. R.
Almeida

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAJES DAS FLORES

ACTA N.º 2/2013

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2013

----- Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e treze, nesta Vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Almeida dos Reis, secretariada pelos Srs. Deputados Municipais Celestino de Freitas Serpa e Maria da Conceição Vieira Gomes. -----

----- Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem também presentes os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas, Nelson Deodato Valadão Furtado, José Garcia da Costa, José Gabriel Freitas Eduardo, José da Silva Vieira, José do Espírito Santo Mendonça Câmara, José Florentino Cabeceira Azevedo, António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar, Paulo Eduardo Avelar Rodrigues, José Celestino Linhares da Câmara, José Graciano Gomes de Freitas, Maria Lídia Fraga Rodrigues Oliveira, Verónica Marisa Alves Eduardo, Nélia Maria de Freitas Tenente Tavares, Aurélio Arlindo Freitas Serpa, Luís Manuel Fernandes Caramelo, Marco Paulo Gomes Oliveira Bruno Filipe Freitas Belo. -----

----- Não compareceu o Sr. Deputados Municipais, Hélio Manuel Avelar de Freitas, este último substituído nos termos da legislação em vigor pelo Sr. Deputado Municipal José Garcia da Costa. -----

----- Sendo catorze horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

APRECIÇÃO DA ACTA N.º. 6/2012: Foi presente a ata número 6/2012, da reunião ordinária realizada no dia 21 de Dezembro do ano transacto. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos Srs. Deputados Municipais questionando os mesmos se queriam pronunciar-se sobre a ata em apreciação. -----

----- Não existindo nenhuma observação, a referida ata foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

APRECIÇÃO DA ACTA N.º. 1/2013: Foi presente a ata número 1/2013, da reunião ordinária realizada no dia 15 de Fevereiro do corrente ano. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos Srs. Deputados Municipais questionando os mesmos se queriam pronunciar-se sobre a ata em apreciação. -----

P. 27
R. 12

----- Não existindo nenhuma observação, a referida ata foi colocada à votação tendo sido aprovada por maioria. -----

----- Verificando-se a abstenção do Sr. Deputado Municipal Bruno Belo que justificou a sua posição pela ausência à referida reunião. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo chamou no entanto à atenção para o facto de não ter recebido por email as duas atas em questão. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: O Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontrava disponível para consulta dos Srs. Deputados Municipais, a correspondência recebida no período que medeia entre a última reunião e a data da convocatória desta reunião, da qual se elaborou o respectivo resumo constante da convocatória e que abaixo se transcreve na íntegra: -----

Proveniência	Assunto	Data de Entrada
Grupo parlamentar do PSD	Pedido de apoio aos alimentos fibrosos para a Ilha das Flores	2013-02-25
“ A Jangada” grupo de Teatro	Pedido de colaboração	2013-01-31

----- Antes de dar inicio ao período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia propôs que uma vez que foi aprovado na reunião camarária extraordinária o uso privativo referente ao Bar do Miradouro da Muralha sito no porto das Lajes e uma vez que os documentos referentes a este assunto acompanharam a convocatória, não tendo feito no entanto parte integrante da mesma, assim sendo colocou à consideração dos membros da Assembleia a sua inclusão na ordem de trabalhos, proposta esta que foi aprovada por unanimidade. --

----- Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia deu por aberto o período destinado às inscrições para o período antes da ordem do dia. --

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel interveio dizendo que como é habitual, o grupo parlamentar que representa procura ouvir as preocupações da população, para aqui trazer e, pedir os esclarecimentos necessários.-----

----- Assim, começaria por dizer que na zona balnear da Fajã Grande se verifica a necessidade de alguns arranjos nomeadamente no que se refere a infiltração de água e a inexistência de iluminação na zona da esplanada.-----

----- Ainda sobre este assunto a Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Fajã Grande disse já ter chamado a atenção do Sr. Presidente da Câmara para esta situação.

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra começando por dizer que há alguns meses a esta parte, tentaram fazer uma intervenção a nível do telhado, no entanto, depararam-se com uma situação difícil, pois a salmoura corrói as telhas pelo que foi impossível colocar alguém no telhado, foi no entanto feito um pedido de telhas para se proceder à sua substituição, que já se encontram no nosso armazém esperando uma melhoria de tempo para se iniciar os trabalhos. -----

----- No referente à iluminação do exterior, esta questão já está a ser tratada, procedendo-se também à aquisição de novos postos, porque os

Handwritten signature and initials in blue ink.

existentes estão na sua maioria, ou quase na sua totalidade, completamente irrecuperáveis. -----

----- Ainda na Fajã Grande, o Sr. Deputado Municipal questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre se existia algum projeto para a recuperação da zona da vigia da baleia, tendo em conta que esta era uma das propostas do manifesto eleitoral do Sr. Presidente da Câmara.----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que este arranjo faz parte do Plano, no entanto não sabe se vai poder fazer mais que melhorar o caminho de acesso, porque os proprietários do espaço envolvente à vigia pertence a particulares que pretendem vender por um preço muitíssimo elevado, que não está disposto a pagar, a não ser que existe uma negociação satisfatória para ambas as partes. -----

----- Sobre o melhoramento do trilho de acesso à vigia da baleia, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Fajã Grande adiantou que nesse percurso existe um terreno que é dos pais e que a Câmara municipal está autorizada a fazer o necessário sem por isso ter que dar qualquer indemnização. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel disse ter verificado que já se iniciaram os trabalhos da estrada dos Currálinhos e, considerando esta situação pergunta se não é possível abrir essa estrada em sensivelmente mais 300 metros. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que existem vários pareceres pedidos ao Ambiente sobre obras diferentes, no referente a esta questão em particular, o parecer dado não foi muito conclusivo, terão de esclarecer melhor, pelo que desconhece se ainda será dado de forma a poder avançar com essa parte, antes do fim do mandato. -----

----- A Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Fajãzinha voltou a falar na estrada da Cruzinha facto este que se vem a repetir há três anos, disse saber que a Câmara já investiu muito dinheiro na freguesia da Fajãzinha, tal como em outras freguesias, no entanto no que se refere a esta situação, a mesma se mantêm, sem existir qualquer alteração, embora tenha sido acordado uma reunião a ser efetuada com a Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Delegado da SRTT, que nunca se chegou a efetuar, tendo este ultimo afirmado em outra ocasião que a asfaltagem ficaria a cargo daquela Secretaria. A realidade é que continua a entrada para a freguesia da Fajãzinha em lastimável estado e em algumas zonas é impossível passar um carro pelo outro, situação esta que se está a tornar insustentável.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel levantou a questão dos trilhos turísticos que foram parcialmente destruídos pelas intempéries dos últimos tempos, mais precisamente no que se refere ao trilho que liga a freguesia da Fajãzinha à Fajã Grande, questionando qual a possibilidade da sua recuperação. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que não é de todo impossível a sua recuperação, e vai diligenciar para que a Câmara possa fazer uma intervenção o mais rápido possível, porque pensa que de certo modo é mais fácil ao município fazer essa intervenção uma vez que possui maquinaria adequada ou seja as giratórias que logo que sejam reparadas avançarão para o local, em perfeito espírito de

P.C. 2
Silva

colaboração com o Turismo, podendo assim poupar-se alguma despesa desnecessária ao Governo Regional.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo, esclareceu, que em outro contexto, já foi por ele transmitido ao Sr. Secretário Regional da Tutela a preocupação dos florentinos que o procuraram nesse sentido, para que se alertasse o facto da destruição de vários trilhos turísticos um pouco por toda a ilha, provocadas pelas chuvas e conseqüentemente as derrocadas, ocorridas durante todo o Inverno.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara voltou a frisar que alguns trilhos serão difíceis de recuperar, mas nada é impossível, mesmo que não possam ser recuperados exatamente pelo mesmo sítio, poder-se-á fazer um desvio como possivelmente terá que ser, no que se refere ao trilho Fajã Grande/Ponta Delgada.-----

----- Sobre este assunto, a Sra. Presidente da Fajã Grande disse haver outras hipóteses que podem ser revistas, nomeadamente num caminho antigo que se inicia perto das casas da Ponta da Fajã Grande, que fazendo um desvio para o interior, vai dar ao cimo da rocha, situação esta que no terreno se pode analisar melhor, porque este era um dos trilhos mais frequentados e terá de se arranjar uma solução.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel questionou o Sr. Presidente da Câmara se já existe Administrador da empresa nomeado, uma vez que esta questão foi aprovada na última reunião, condicionada a este facto.-----

----- Sobre este facto, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que esta nomeação ainda não foi efetuada, considerando estar em estudo a hipótese mais rentável ao Município. -----

ORDEM DO DIA-----

----- **FINANÇAS:** Foi dado conhecimento do saldo do Balancete do dia 26 de Abril corrente que apresentava um saldo em operações orçamentais no valor de quinhentos e trinta e seis mil quatrocentos e onze euros e seis cêntimos. -----

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia abriu o período de intervenções dos Srs. Deputados Municipais sobre o relatório de atividades da Câmara, não se tendo verificado qualquer intervenção, pelo que se passou ao assunto seguinte. -----

CONTA DE GERÊNCIA - RELATÓRIO DE GESTÃO 2012 -----

----- Esteve presente os documentos de prestação de contas bem como o relatório de gestão relativos ao exercício de 2012 que se encontravam integralmente elaborados para efeitos de análise, discussão e votação, e após a sua aprovação pela Câmara Municipal a fim de posteriormente serem remetidos ao Tribunal de Contas para efeitos de julgamento. -----

----- Feita a análise pela Assembleia Municipal, passou-se à discussão do referido documento de gestão verificando-se que o resultado líquido do exercício apresentava-se negativo na ordem dos 93 810,96 (noventa e três mil oitocentos e dez euros e noventa e seis cêntimos), apresentando a Receita um montante de 3 633 699,29 (três milhões seiscentos e trinta e três mil seiscentos e noventa e nove euros e vinte e nove cêntimos) e a Despesa o montante de 4 131 905,28 (quatro milhões

cento e trinta e um mil novecentos e cinco euros e vinte e oito cêntimos). -----

----- No que se refere a Operações de Tesouraria verificou-se uma entrada de fundos no valor de 172 330,19 (cento e setenta e dois mil trezentos e trinta euros e dezanove cêntimos), tendo existido uma saída de fundos no valor de 197 186,30 (cento e noventa e sete mil cento e oitenta e seis euros e trinta cêntimos), transitando-se com um saldo credor na conta de Operações de Tesouraria no montante de 64 539,07 (sessenta e quatro mil quinhentos e trinta e nove euros e sete cêntimos).

----- Quanto à Execução Orçamental transitou-se a trinta e um de dezembro com o saldo de 515 757,61 (quinhentos e quinze mil setecentos e cinquenta e sete euros e sessenta e um cêntimos). -----

----- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo esclareceu que existia uma diferença no resultado líquido do exercício no valor de 94,40€ (noventa e quatro euros e quarenta cêntimos) que se deve a um estorno do IVA não contabilizado pelo que irá proceder-se à correção respetiva e que se vem a manifestar também o mesmo montante no resultado líquido do exercício. -----

----- Após esta ressalva, e a análise e esclarecimento de alguns assuntos mais pertinentes, os referidos documentos foram colocados à votação, tendo sido aprovados por maioria, verificando-se a abstenção do grupo parlamentar do P.S., devendo os mesmos ser remetidos à Câmara para aprovação da referida retificação. -----

----- No decorrer da análise mais pormenorizada dos documentos o Sr. Deputado Municipal José Gabriel mencionou o facto de existirem em falta pagamentos de Delegações de Competências a algumas Juntas de Freguesia. -----

----- Quanto a esta situação o Sr. Presidente da Câmara esclareceu, que, por vezes as Juntas de Freguesia deixavam para entregar os documentos quase no fim do ano o que atrapalha a nível de pagamentos e, outras já deviam ter entregue e ainda não o fizeram, dificultando assim a pronta resposta da autarquia. -----

----- O Sr. Deputado José Gabriel levantou ainda a questão do caminho da Cruzinha, freguesia da Fajãzinha, independentemente da derrocada, vai ou não ser executado, como o proposto no manifesto eleitoral que ganhou. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra começando por dizer que se o Sr. Deputado Municipal José Gabriel leu atentamente o relatório de atividades vai entender que, para ver as obras efetuadas neste período de tempo, vai levar certamente um dia a percorre-las se for a pé. O caminho está aberto e, a Câmara Municipal gastou muito dinheiro aquando das derrocadas e fez proposta ao Governo Regional para a situação ser classificada de calamidade pública, podendo a autarquia e o Governo ter beneficiado de fundos comunitários, o que não aconteceu. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara fez questão de salientar que a Câmara Municipal das Lajes está entre as 10 mais saudáveis do país, e isso encontra-se escrito e é também a que mais produz, são dados públicos

P-12
Alberto

já provados.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara adiantou que no dia seguinte irá deslocar-se a Ponta Delgada a uma reunião com a AMRAA sobre fundos comunitários que foram atribuídos ao município e ao que parece estão na eminência de serem desviados para outro sitio e, se puder deixar o município com mais algum dinheiro isso só é bom para o concelho, tal como as máquinas que ao longo do tempo tem sido adquiridas provavelmente atingirão na sua totalidade um numero muito próximo de uma centena, umas com mais utilidade que outras mas que tem sofrido reparações e estão em condições de funcionar e que servirão ao novo elenco camarário que tomará posse após as eleições de Outubro. --

----- Ainda sobre a estrada dos Curralinhos e o ramal de acesso à freguesia da Fajãzinha e a chamada estrada da Falca, a Sra. Deputada Municipal Verónica tomou a palavra dizendo que entende que a Câmara Municipal já gastou muito dinheiro naquela freguesia e em outras também, mas entende que se encontrasse um espaço para uma reunião em que se juntasse os esforços da SRTT e Câmara Municipal se poderia melhorar a situação. -----

----- Sobre este Assunto o Sr. Presidente da Câmara disse que já se havia falado que essa reunião deveria acontecer, mas por razões diversas ainda não aconteceu, mas continua disponível para reunir com a Sra. Presidente da Junta de Freguesia, o Sr. Delegado da SRTT e o Dr. Luís Maciel na qualidade de Deputado Regional, para em conjunto chegarem a um acordo e encontrar a melhor solução. -----

----- No seguimento desta conversa o Dr. Luís Maciel, presente na reunião na qualidade de Vereador da Câmara Municipal adiantou que está disponível para encontrar uma data conveniente para se efetuar a referida reunião. -----

----- Ainda no que se refere ao acesso à freguesia da Fajãzinha, o Sr. Deputado Bruno Belo referiu que a responsabilidade do acesso às freguesias é Regional, no entanto nunca ouviu o Sr. Deputado José Gabriel na qualidade de Deputado Regional na altura, reclamar essa responsabilidade. -----

----- Na sequencia desta intervenção o Sr. Deputado Municipal José Gabriel disse que sempre foi dito e assumido pela SRTT a asfaltagem da mesma, no entanto estão de acordo numa coisa, que se juntem esforços e, não interessa quem, mas que se faça a intervenção para dignificar a freguesia, os seus moradores e consequentemente a população que a visita. -----

----- **TRIBUNAL DE CONTAS – EMPRÉSTIMO BANCÁRIO** -----

----- Para efeitos de obtenção do visto do Tribunal de Contas ao processo de empréstimo submetido e aprovado pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal nas reuniões ordinárias celebradas a 30-07-2012 e 28-09-2012, respetivamente, torna-se necessário clarificar as condições pretendidas para o empréstimo, designadamente quanto à finalidade do mesmo, bem como quanto ao prazo e condições de remuneração. -----

----- Assim sendo o Sr. Presidente da Câmara propõe que o elenco

P. 42
Alves

camarário e a Assembleia Municipal deliberem sobre a contratação do empréstimo nos seguintes termos: -----

----- Finalidade – fazer face a despesas referentes à Empreitada de Construção do Museu das Lajes das Flores, obra que já se encontra a decorrer e a bom ritmo. -----

----- Prazo – 10 anos, de acordo com o contrato de empréstimo da Caixa Geral de Depósitos que se anexa, e que faz parte integrante do procedimento para a contratação do referido empréstimo que teve o seu início com a apresentação da proposta subscrita por mim e datada de 25 de julho de 2012. -----

----- Condições de remuneração – empréstimo de dez anos com dois anos de carência de capital à taxa de juro Euribor 6M e spread de 6,25%. Pagamentos em trinta e duas prestações trimestrais. -----

----- Propõe ainda que seja aditada esta deliberação às deliberações anteriores e que sejam remetidas à Caixa Geral de Depósitos, para cumprimento do proposto no ponto dois do ofício 378-UATI/FP de 18-03-2013 do Tribunal de Contas. -----

----- O proposto foi aprovado por maioria, com a abstenção do grupo parlamentar do PS . -----

MIRADOURO DA MURALHA

----- Esteve presente uma proposta de domínio publico – uso privativo referente ao Bar do Miradouro da Muralha, por parte do Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Após analisada a proposta foi aprovado por unanimidade que se inicie o procedimento habilitante à celebração de um contrato de concessão do uso e utilização de espaço público e esplanadas no edifício da Muralha, Lajes das Flores, para atividades de cafetaria, bar e similares, com as dimensões, características técnicas e localização melhor identificados nas especificações técnicas do referido Caderno de Encargos, convidando-se, para o efeito, o Clube Naval das Lajes das Flores a apresentar a sua melhor proposta, levando-se ainda em consideração o clausulado-convite anexo. -----

----- De acordo com o artº 53 nº 4 c] com as alterações introduzidas pela Lei 5/A/2002, a cedência do domínio público carece assim de deliberação da Assembleia Municipal pelo que o assunto foi analisado , discutido e colocado à votação tendo sido aprovado por maioria, verificando-se a abstenção do Sr. Deputado Municipal José Gabriel.-----

----- Na sequência desta proposta, o Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra explicando que sendo o Clube Naval uma instituição sem fins lucrativos e de muito interesse pelo trabalho desenvolvido pela atual direção, foi unânime a decisão camarária de entregar a exploração das referidas instalações. Tudo foi feito dentro da legalidade como sempre. –

GRUA NA FAJÁ GRANDE

----- Esteve presente uma proposta de colocação de uma Grua na freguesia da Fajá Grande para utilização na colocação e remoção das embarcações quer de pesca desportiva ou profissional, após ter sido aprovada por unanimidade em reunião Camarária que a sua localização deveria ser no Porto Velho/ freguesia da Fajá.-----

*P. C. M.
Florentino*

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel tomou a palavra dizendo que este é um assunto que teve deliberação unânime camarária e não carecendo de deliberação da Assembleia, um pouco ironicamente, diz que quando o assunto até dá jeito, aparece na Assembleia Municipal para parecer, enquanto que outros que até teria interesse dar conhecimento e não seguem o mesmo procedimento, no entanto tem que dizer que considerando as distancias que tem que percorrer em algumas zonas de Portugal Continental para colocar um barco de pesca no mar, não entende que não aqui nas Flores não se faça o mesmo se entenderem necessário até porque nem todas as freguesias tem porto. --

----- O Sr. Deputado Municipal José Florentino tomou a palavra esclarecendo que na Fajã Grande não existe porto de pesca profissional desde o falecimento do Sr. José Augusto o que significa que já passaram alguns anos. Assim, não se justifica que se coloque uma grua numa Zona Balnear, mas sim no Porto Velho.-----

----- Totalmente contraria é a posição do Sr. Deputado Municipal Celestino Serpa que entende que a colocação da grua no porto velho não vem beneficiar em nada, porque já lá está uma que embora velha está a servir, defendendo que esta deveria ser colocada na Zona Balnear, considerando que as condições de entrada no porto velho são mais adversas e por vezes impossibilitando a saída para o mar. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia antes de manifestar a sua opinião, perguntou se foi pedido parecer à autoridade marítima, ao que o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado respondeu que o parecer foi solicitado e foi autorizado a sua colocação na Zona Balnear, mas ao mesmo tempo foi proibida a sua utilização, enquanto perdurar a época balnear, pelo que deixa de ter qualquer interesse a sua colocação naquele porto.-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia manifestou também que a sua posição é sem sombra de dúvida a colocação no porto velho, evitando assim "estragar uma zonal balnear" até porque a sua utilização ali só seria possível durante o período do inverno. -----

----- Após estas considerações, este assunto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria a sua colocação no já referido porto velho. -----

----- Verificou-se a abstenção do Sr. Deputado Municipal José Gabriel, que por coerência fez a sua declaração de voto justificando a sua posição por ser uma decisão da Câmara que não é do seu partido. -----

----- Votou contra a localização aponta, o Sr. Deputado Municipal Celestino Serpa pelos motivos atrás referidos. -----

----- Antes de encerrada a reunião o Sr. Deputado Municipal Bruno Belo tomou a palavra, sugerindo ao Sr. Presidente da Câmara que antes de terminar o mandato, deveria marcar uma visita com os Srs. Deputados Municipais, às principais obras realizadas. -----

----- Ideia esta que foi prontamente aceite pelo Sr. Presidente da Câmara que adiantou que numa data a combinar, poderia ser feito um almoço convívio, proposta esta que foi bem acolhida por todos os presentes.-----

----- Antes de encerrar a reunião o Sr. Presidente da Assembleia abriu o

período de intervenção do público, não se verificando qualquer intervenção. -----

----- Das deliberações tomadas na presente reunião, foi elaborada uma minuta que colocada à votação foi aprovada por unanimidade, para que as mesmas possam ter efeitos de execução imediata.-----

----- **ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião. Eram dezasseis horas e quarenta minutos. Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pelo Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal e por mim, Eugénia Lima, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal, que a redigi e escrevi. -----

O Presidente,

PLA.

A Secretária,

Eugénia Lima